



arte  
gráfica  
do  
Luna 77

DE 4 A 30 DE ABRIL DE 1997



MOVIMENTO  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol  
ao Rato, 9 C  
1250 Lisboa  
Tel.: 3850789  
Fax: 3850789

# ARTUR BUAL

Nasceu em Lisboa em 1926. Pintor, Escultor e Ceramista.

**Exposições individuais (algumas):** nas Galerias: Pórtico, «Diário de Notícias», Tempo, Arcano XXI, S. Francisco, S. Bento, Santa Justa, Movimento Arte Contemporânea (Lisboa), Alvarez-Dois (Porto), Neupergama (Torres Novas), Museu de Amarante, CM Golegã, Gees Van Der Geer (Holanda), Magellen (Paris), Galeria Municipal da Amadora, Almadarte Galeria (Costa da Caparica), Galeria Veredas (Sintra), Galeria Arte Vária (Coimbra), Galeria Real Senado (Hong Kong), Galeria do Ayuntamiento de Córdoba (Espanha), Galeria Artolfi (Cascais), Galeria do Hotel Baía-Palace (S. Miguel, Açores), Galeria Constância, Galeria Marconi (São Miguel, Açores), Galeria Municipal de Portalegre, Galeria Espiral de Oeiras, Loios Galeria (Porto), Galeria Multiface-Arte, Museu de Francisco Tavares Proença Jr. (Castelo Branco), Galeria Sépia (Braga), Galeria Chagall (Leiria), Casino Estoril, Galeria-Museu Dr. Santos Rocha (Figueira da Foz), Galeria Arte & Mar (Sesimbra), Galeria Sta. Joana (Aveiro).

**Exposições colectivas (algumas):** Jovem Pintura e I Salão de Arte Abstracta (Galeria de Março); 17 Artistas Contemporâneos (Galeria Pórtico); Retrospectiva da Pintura não Figurativa (Faculdade de Ciências); Gerais de Artes Plásticas (SNBA); I e II Salões de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian; Salões de Arte Moderna na SNBA; Salões dos Novíssimos; 17 Pintores (Galeria Quadrante); Com António Araújo e Relógio (Galerias Pórtico, Tempo e Almadarte); Exposição-85 (SNBA); Exposição Colectiva-85 (Galeria S.Bento, Lisboa); Exposições de Arte Moderna de Almada, Coimbra, Caldas da Rainha e Évora; 15 Pintores Portugueses (Galeria Neupergama, Torres Novas); Exposições de Arte Moderna (Galeria de Constância, Constância); Exposição Itinerante de Arte Moderna (Galeria Alvarez, Porto); Exposições de Arte Moderna (Galeria Almadarte, Costa da Caparica); Exposições de Arte Moderna (Galeria de Arte do Casino Estoril); Exposição Itinerante (Açores e Madeira); Coleção da Fundação Calouste Gulbenkian; I, II e III Bienais de Vila Nova de Cerveira; Exposição-84 (Campo Maior); V, VI e VII Bienais de S. Paulo; 11 Artistas Portugueses no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Brasil); 5 Pintores Portugueses no Ateneo (Madrid); I Bienal de Paris (Museu de Arte Moderna de Paris); 60 Anos de Arte Moderna Portuguesa (Paris, Bruxelas, Fundação Calouste Gulbenkian); Exposição de Arte Moderna (S. Francisco, EUA); Bienal «Branco e Negro» (Lugano); Galerias Nartice (Lisboa); Movimento Arte Contemporânea (Lisboa); Escada 4 (Cascais); Galeria CM Barrancos; Galeria Casino Estoril (Homenagem a Fernando Pessoa).

Tomou parte nos Encontros Internacionais de Arte das Caldas da Rainha e de Vila Nova de Cerveira organizados pelo Grupo Alvarez. Colaborou, como director plástico, nos Teatros Experimentais do Porto e de Cascais. Ilustrou os livros «Instinto Supremo», de Ferreira de Castro e «As Alegres Noites de um Boticário», de Miguel Barbosa. Executou Painéis-Mosaico na Estação da CP da Amadora.

**Bibliografia:** «Pintura e Pintores, Etc.», Fernando Guedes; «Dicionário da Pintura Universal», Estúdios Cor; «Art», Larousse; «Koogan Larousse», Selecções; «Abstract Painting», Harryn, Abrams, Inc., Publisher, New York; «Portuguese 20th Century Artist», Londres; «Dicionário dos Pintores e Escultores Portugueses», Fernando Pamplona; «Arte Moderna e Contemporânea Portuguesa, 1900-1979», Dictionnaire Grolier; «Encontros com Artur Bual», Quirino Teixeira. Está representado em diversas colecções estrangeiras. Em Portugal, nomeadamente no Palácio da Justiça de Lisboa, Centro de Formação Profissional de Pegões, Centro de Arte Moderna, Fundação Gulbenkian, Museu Nacional de Arte Contemporânea (Lisboa), Câmara Municipal da Amadora e em várias colecções privadas.

**Prémios:** Prémio Nacional Sousa Cardoso, na I Bienal de Paris; 1º Prémio do Salão de Arte Moderna da Junta de Turismo da Costa do Sol; 2º Prémio do Concurso de Pintura da BP; Prémio da Revista «Nova Gente» a Artes Plásticas, 1984; Prémio da Revista «Eles e Elas»; Prémio Artes Plásticas, 1983.

Em nenhum momento ARTUR BUAL deixa escapar a sua ligação fundamental com a pintura.

Do ponto de vista das suas evoluções, BUAL tem vindo a ser um intransigente pesquisador de verdades e de liberdades interiores. Se tivéssemos que estabelecer um denominador comum para os caminhos que percorreu até agora, diríamos que BUAL é um poeta.

É impossível distinguir, na sua obra, o princípio e o fim da pintura e da poesia.

A forma pictórica acaba por ser a tradução visível de uma imensa liberdade imaginativa.

As obras de BUAL materializam múltiplas possibilidades interpretativas. Por serem intrinsecamente livres, estimulam a liberdade imaginativa do observador. A sua força estética, a sua qualidade artística mais íntima, nasce da convivência entre formas ricas e espontaneidades aparentemente incontroladas.

Dessa antítese, dessa dialéctica - reforçada pela vizinhança contrastante do preto e branco - apresentada nesta sua exposição "ARTE GRÁFICA DO BUAL", surge o código para a sua leitura.

As coisas estão e não estão. Cumprem um rito poético, uma cerimónia de indeterminação e ambiguidade, estabelecem e assinam um pacto de estreitamento.

Assim, a sua grande qualidade de criador contém densidades e riquezas interiores que só podem ser dadas por uma profunda preocupação humanística.

Nesses seus universos, o que conta é a aventura da vida, a existência ameaçada e o seu futuro, um amanhã para que BUAL sempre trabalhou e em que profundamente confia.

Álvaro Lobato de Faria  
Director do M.A.C.

